

# ONDAKA

Boletim Mensal do Projecto Comunitário Vozes da Paz Ano 5 Nº 46 Abril 2005

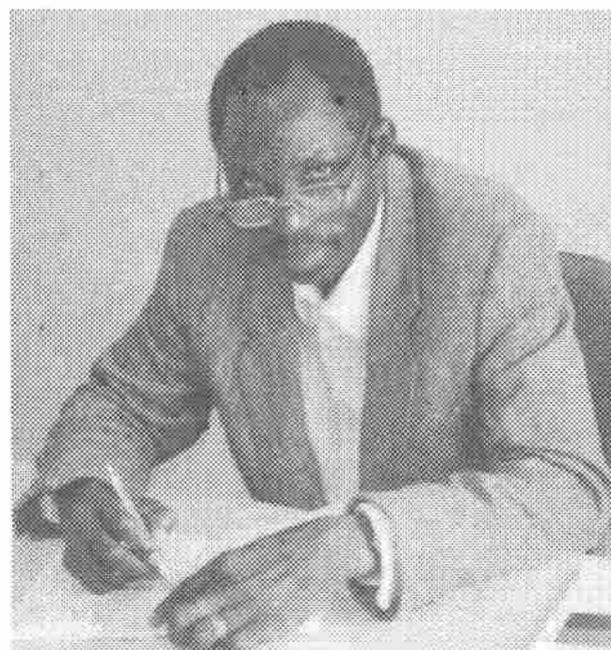
## Angola comemora três anos de paz

### Paz e partidos políticos

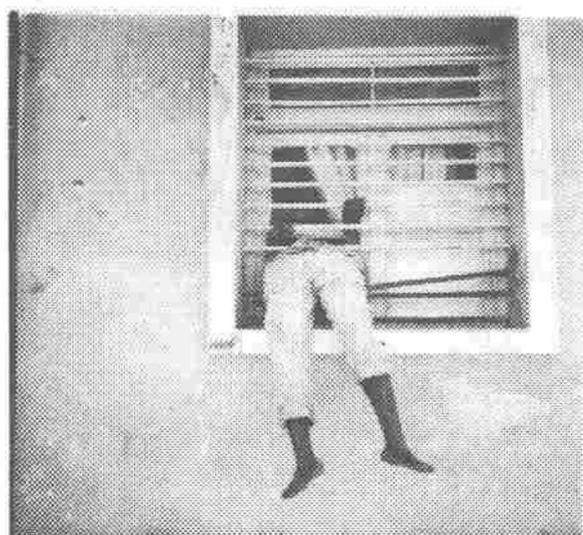
Os partidos políticos regem-se através de leis e pelas disposições constitucionais.

Devo salientar que isto é assim, a oposição geralmente não tem programas. O programa da oposição aproveita as insuficiências do governo e do partido no poder. Afirmou Armando Kapunda, Primeiro Secretário Municipal do partido MPLA no Huambo.

Págs 8-9



## Que espetáculo! Gatuno rompe a janela

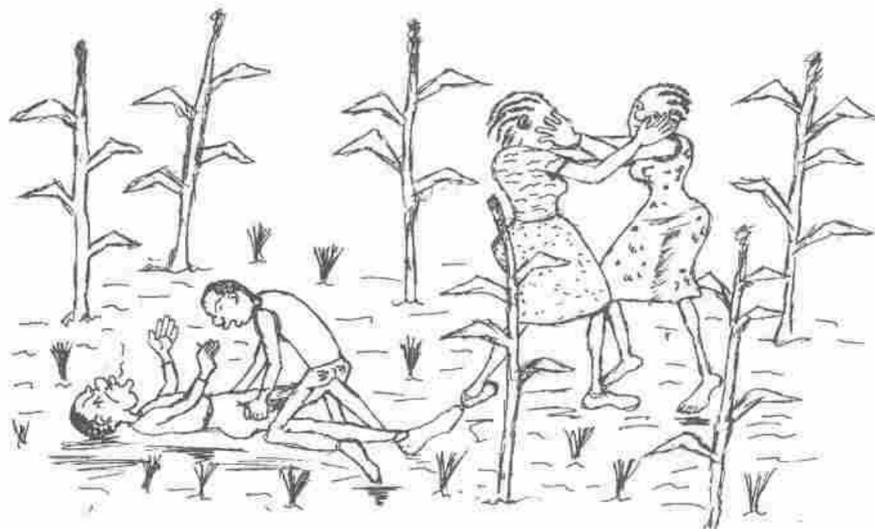


Um cidadão de 30 anos de idade residente no bairro Kalundo, foi apanhado em flagrante a romper a janela quando tentava roubar 284 mil Kuanzas no gabinete do chefe de secretaria da administração do município do Longonjo.

Pág. 7

## O Ring foi na lavra. Mulheres dum lado e homens doutro

Dois casais residentes no Km25 entraram em espancamento por causa de uma parcela de terra. Os homens enquanto lutavam de um lado as mulheres também de outro lado.



Pág. 4

ONDAKA é financiado pela Agência Canadiana para o Desenvolvimento Internacional (CIDA) e a Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação (SDC).

# Editorial

O povo angolano assinalou o 3º aniversário do Dia da Paz e da Reconciliação Nacional, data em que se pôs término ao conflito armado, que durou longos anos e se deu início ao processo de reconciliação de todos os angolanos.

Esta paz, que pela primeira vez permitiu ao nosso povo experimentar a liberdade sem ter receio do futuro, constitui a base sólida sobre a qual todos os angolanos almejam construir o seu futuro e contribuir para o engrandecimento da Pátria, lutando pela erradicação da pobreza, desenvolvimento e o bem estar social. Ciente de que só a paz é capaz de permitir a melhoria das condições de vida de cada um e de todos, o nosso povo tudo tem feito para que ela seja consolidada no dia a dia. Contribuindo para que o processo seja irreversível, removendo todos os factores negativos do passado, para a construção de uma Pátria unida nos valores da unidade nacional, da democracia, da justiça social

e do pleno respeito pelos direitos humanos.

O Ondaka sente que as comunidades com as quais trabalha sofreram uma mudança. Isto nota-se principalmente na qualidade da participação destas na vida das suas comunidades em construções de escolas e postos médicos, de mulheres e homens levantando-se 5h00s da manhã para irem aprender a ler e escrever e outros com enxadas e quintas nas mãos rumo ao desenvolvimento. Mas também há ainda aquelas comunidades que continuam sem serviços básicos. É o exemplo de Candandi no Bailundo, que o seu posto médico continua às moscas e de tantos outros. Também lamentamos a atitude de muitos partidos políticos que ao invés de mobilizarem o povo rumo ao desenvolvimento, incitam confusão e calúnias.

O prato do dia depois de três anos de paz é eleições. Porém ainda não se viu nenhum programa de qualquer partido político. Gente, o acto de assinatura do

Memorando de Entendimento do protocolo de Lusaka acaba por ser um marco de referência inquestionável e de extrema importância, na longa luta do povo angolano pela sua felicidade.

O facto de irmãos há muito desavindos, terem tomado, por iniciativa própria e sem intervenção de estranhos, a decisão de pôr fim ao conflito que os separava, marcou de forma indelével, o nascimento de uma nova consciência nacional, consubstanciada nos mais profundos valores patrióticos.

É chegada a hora de todos os angolanos contribuírem positivamente para o engrandecimento da nação e participando na definição do seu próprio futuro. Por isso a equipa do Ondaka dedica os três anos de paz "como dia de trabalho" onde cada angolano seja qual for a cor da sua camisola partidária, igreja, raça, arregace as mangas. Porque o preço da paz é trabalho. **Que haja paz para um todo e para sempre.**

## *Espaço do leitor*

Sou professora do Ensino Primário e uma leitora do Ondaka já há algum tempo. Leio sempre que o boletim me chega as mãos e gosto daquilo que é o seu conteúdo. Ensina muitas coisas boas, que as pessoas deveriam aprender para além de nos informar situações diversas que se passam nas comunidades. O Ondaka é de facto um bom jornal. Os contos que têm publicado, a página que fala sobre saúde e do Rosto do mês são as que mais me têm despertado interesse sem contudo as restantes.

Vocês estão a fazer um bom trabalho, porque nos bairros, aldeias e comunidades há carência de jornais, e isto faz com que o gosto pela leitura seja cultivado nas pessoas.

Espero que continuem assim a trabalhar

porque estamos satisfeitos.



*Albina Jambela*  
"Professora"

## ONDAKA

Ficha Técnica

**Coordenação:** Quintas Júlio

**Redacção:** Atekula

**Paginação:** Margrit Coppé

**Ilustração:** Martinho Daniel

**Revisão:** Cupi Baptista, Jonathan Howard

**Colaboradores:** Vozes d' África e Save The Children

**Produção:** Grupos comunitários da Santa Teresa, Losambo, Samacau, Vilinga, Nzaji, Kilombo, Km25, Sambo, Funileiros, Candandi -Bailundo, Gomes e Fátima no município de Katchiungo.

**Editado por:** DW - Development Workshop - Huambo

**Endereço:** Rua 105 casa 30

**Bairro:** Capango - Huambo

**Tel :** (041) 20 338

**Email:** [dwhuambo@angonet.org](mailto:dwhuambo@angonet.org)

**Website:** [www.portalangonet.org/?alias=ondaka](http://www.portalangonet.org/?alias=ondaka)

**Tiragem:** 3000 exemplares

# Rosto do Mês

## Paz um bem para todos

*Está comprovado que a paz só traz benefícios e desenvolvimento para qualquer povo. Com a paz é possível realizarmos os nossos objectivos, deslocarmo-nos em qualquer sítio do país. O nosso convidado desta página é oficial superior das FAA, já experimentou as duas facetas. A de guerra e de paz.*

Inocência Leal Feliciano Lima, é chefe de Secção de Prevenção Criminal e Educação Jurídica e estudante da Faculdade do Direito no primeiro ano, nasceu aos 22 de Setembro de 1963, é filho de Domingos Feliciano Lima, e de Inácia Amélia, todos falecidos, é natural do Bié, no Município do Chinguar. Vive maritalmente, e é pai de 4 filhos.

Seu pai era ferroviário, em 1969 sofreu um acidente de moto onde o braço direito ficou neutralizado logo deixou de trabalhar nos Caminhos de Ferro de Benguela. Anos depois passou a professor e logo a vida da família começou a complicar porque a Educação pagava muito pouco.

Foi assim que Inocência passa a viver com uma tia na comuna do Belo Horizonte onde fez o ensino primário, e daí veio ao Huambo com a mesma tia. Em 1977 ingressou na escola Comandante Dangereux onde fez a 5ª e 6ª classes, tendo concluído o terceiro nível na escola Comandante Bula.

No ano 1983 ingressou na vida militar na especialidade de Comando como atirador, jurou a bandeira em Luanda. Trabalhou nas províncias do Cunene, Malanje, Kwanza-Sul, Bengo, Bié e Huambo. No Cunene presenciou as invasões das tropas Sul Africanas e em Malange é alvejado.

Em 1986, enquadrou-se na Procuradoria Militar do Huambo. Posteriormente é transferido para o Bié em 1987 como estagiário da investigação criminal, mais tarde como Secretário Judicial, onde ao mesmo tempo concluiu o PUNIV.

Com a extinção das FAPLA volta

mesmo instante. O grupo dele tinha a responsabilidade de apoiar as senhoras e crianças.

Quando chegou a Benguela ultrapassou para Luanda onde se apresentou, e continuou a trabalhar na Procuradoria Militar, zona militar Bengo em Caxito.

Em 1997, é outra vez transferido para o Huambo onde continua a trabalhar até hoje como Chefe de Secção de Prevenção Criminal e Educação Jurídica. Inocência diz ter uma tarefa difícil de educar os militares, mas acredita que é assim que vai contribuir para uma sociedade no sentido de diminuir o índice de criminalidade, nas Forças Armadas Angolanas. Actual-mente o índice de criminalidade baixou consideravelmente. Adora muito o trabalho que exerce. Inocência diz que é



importante que as pessoas saibam que a paz não veio de bandeja, muitos se sacrificaram para ela surgir e os benefícios são visíveis as vias de comunicação estão abertas e já se consegue circular em qualquer ponto do país. No Belo Horizonte o Major tem uma lavra onde aos fins de semana trabalha, e apela a toda camada aderir o trabalho do campo, porque só assim Angola estará na verdadeira paz.

importante que as pessoas saibam que a paz não veio de bandeja, muitos se sacrificaram para ela surgir e os benefícios são visíveis as vias de comunicação estão abertas e já se consegue circular em qualquer ponto do país.

No Belo Horizonte o Major tem uma lavra onde aos fins de semana trabalha, e apela a toda camada aderir o trabalho do campo, porque só assim Angola estará na verdadeira paz.

## **MINA MATA TRÊS PESSOAS**

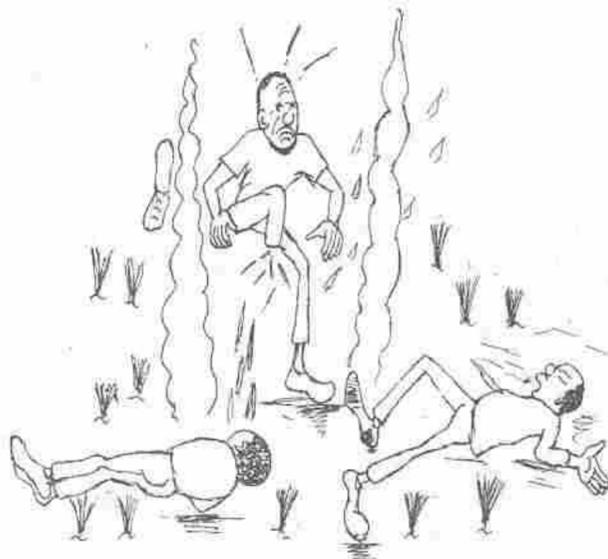
Três pessoas morrem por terem accionado uma mina anti-pessoal, na aldeia de Calueyo, município da Caála.

O triste acidente ocorreu no dia em que o país comemorava o terceiro aniversário da Paz e Reconciliação Nacional.

## **O MINA YIPONDA OMANU VASOKA VATATU**

Omanu vasoka vatatu vasanga olofa eci valyata ko mina yapetwiwila omanu, kimbo lyo ko Kalueyo, ko civanja co ko Caála.

Ocilunga eci camwiwa eci



kwasambiliyiwa alima vatatu vo mbembwa.

*Enviada pelo grupo do Samacau*

## **O RING FOINA LAVRA. HOMENS DE UM LADO MULHERES DOUTRO**

Dois casais residentes no Km25 entraram em espancamento por causa de uma parcela de terra. Os homens quando lutavam de um lado as mulheres também de outro lado.

Os casais entraram em conflito devido a uma parcela de terra, onde Bento desbravou e Belchior reclama o direito de posse. Os dois encontraram-se no campo para semear feijão na mesma parcela. Bento vendo Belchior a semear

ficou furioso e começou a espancar tendo atingido com um porrinho e acabando por ferir o companheiro. Apercebendo-se do ferimento Belchior reagiu deixou cair o Bento e puxou-lhe no sexo. A esposa do Bento ao dar conta que além do espancamento ainda



o marido corria riscos maiores foi contra a esposa do Belchior e entraram igualmente em pancadaria.

Na luta Bento fracturou a perna e está sob cuidados médicos no hospital central.

## **EMA VEPYA. ALUME KONELE OKU AKĀYIKO NELE YAKWAVO**

Apata vavali vasangiwa ko Km25 valitilã omo lyonepa yimwe yosi. Osimbu alume vakala okuliyaka konele yimwe, akāyi lavovo ko nele yakwavo.

Apata vavali valiyakela omo lyo nepa yimwe yosi, pana Bento asenda, yu Belchior alikanga kanga hati osi yange. Kavali kavo valisanga kepya oco vakule ocipoke pepya lyaco.

Bento eci akamōla Belchior wavongoka okukulã, lonyeño ukwavo wotipula.

Eye okumōla epute, Belchior vonjanja okwete Bento yu onāla komwenyo. Ukāyi wa Bento okucimōlã, wakwata ukāyi wa Belchior noke valiveta.

Vema eli, Belchior wateka okulu cilo osangiwa ko mbutika yu hayele.

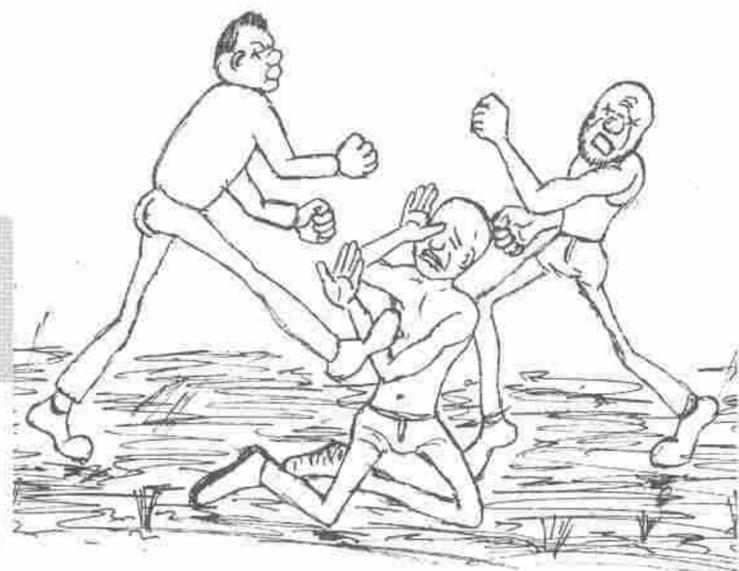
*Enviada pelo grupo do Km 25*

## **NAMORO ACABADO, CAUSA ESPANCAMENTO**

Um jovem de 24 anos de idade, residente no bairro de Cawayala II foi espancado pelo facto de ter terminado a relação amorosa com a sua namorada.

Os pais da moça e outros familiares não gostaram do procedimento do jovem e bateram-no para além de lhe terem obrigado a pagar uma multa de 12 mil Kuanzas.

O caso foi entregue as autoridades tradicionais e estas não conseguiram dar solução e foi levado a administração onde foi anulada a multa exigida pela família da moça. No Km25 ou você pega a dama para sempre ou não pegas porque se não apanhas.



## **OKULIYONGOLA KWAPWA, KWA NENA ETILO**

Yumwe umalehe ukwalima vasoka akwi avali la kwāla, nungambo yo ko CawayalaII watiliwa momo wasyapo ufeko ayongwile.

Olonjali vyu feko kwenda epata kalyasolele elinga lyaco, yu lyatipula ukwenje kumosi lo ku kisika okufeta eci ca soka 12.000Kz. Ondaka eyi ya twaliwa ko lo soma, pole ava kavatelele okupotolola ocitangi caco catwaliwa ko administração yu vasulisa ocitangi co ku feta etevo lyapinga epata lya feko. Ko Km25 nda wayongola te wakwela ukayi ale nda ku kwela otipwiwa.

*Enviada pelo grupo do Km 25*

**ALCOOLISMO E MORTES CONTINUAM**

Na aldeia de Kokengo uma senhora de 54 anos de idade morreu por ter ingerido muita bebida alcoólica. O caso deu-se quando a senhora foi com o seu marido ao alambique fabricar caporroto e bebeu abusivamente e não resistiu. Os familiares da vítima revoltaram-se contra o marido, acusando-o ter sido o autor da desgraça. A resolução do problema está agora a cargo das autoridades tradicionais.

Por outro lado uma criança de 1 ano de idade morreu por ter caído num buraco onde são despejados os resíduos da fabricação de caxi. A mãe da criança ao dirigir-se para o forno de fabrico, esta acompanhou-a. A vítima foi levada a uma unidade hospitalar para receber os devidos tratamentos, porém após dois dias morreu.

**UHOLWA KWENDA OLOFA VITONGEKA**

Kimbo lyo ko Kokengo, yumwe ukāyi ukwalima vasoka akwi atālo la kwāla wafa mekonda lyo kunywa calwa. Ocitangi camwiwa eci ukāyi atunda lu lume waye okwenda posonama, okukenja owalende yu anywa calwa. Epata lya lume lokutema, valundila ulume waye hati eye wakoka olofa. Ondaka yaco handi toke etali likasi peka lyo lo soma. Konepa yakwavo, yumwe omōla ukwolima umosi wafa momo wakupukila vocitunu vapesalala ocimbulundundu co walende. Yina yo mōla eci akala okwenda apa vakenjala omōla wokwama. Pole ombeyi yambatiwa ko mbutika yu hayele oco atatiwe noke eci pakapita oloneke vivali wasanga olofa.

*Enviada pelos grupos do km 25 e Nzaji*

**QUE MAL LEVA UM HOMEM A MATAR-SE?**

Um professor residente no bairro do Quilombo teve sorte quando tentou matar-se, mas não teve êxito. O professor primeiro tentou degolar-se, depois bebeu água de bateria, mastigou pilhas e por fim pegou num fragmento de uma garrafa partida e cortou-se no pescoço e barriga. Os moradores quando se aperceberam e já em estado crítico levaram o professor para o hospital central.

**NYE CINENA ULUME OKULIPONDA?**

Yumwe ulongisi nungambo yo ko Quilombo wakwata osande eci asanda okuliponda. Ulongisi tete walikuta, noke wanwa ovava vo mbatelia, noke watakila oli pilha okusulako wakwata vo ciwala co ngalafa yu alitola posingo kwenda vimo. Omanu valisungwile eci vakacimola vopopela yu hambatuiwa ko sipitali

*Enviada pelo grupo do Quilombo*

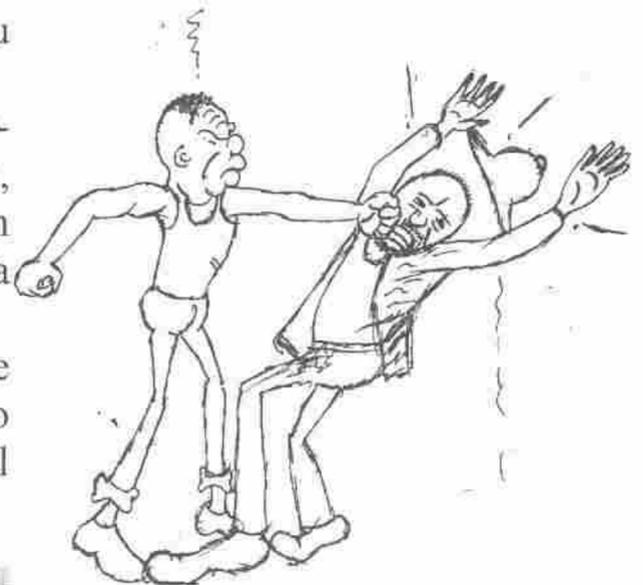
**XÉ CUIDADO COM A BOCA!... AQUI O SOBA FOI ESPANCADO**

Um soba da aldeia de Mbundi foi violentamente espancado pelo facto de ter dito a uma senhora, que quando esta matar a sua galinha deveria lhe dar as tripas e as patas. Passados alguns dias a filha desta senhora começou a adoecer e acabou por morrer no hospital central. A família lembrou-se no que tinha dito o soba anteriormente e revoltada foi ao encontro deste e espancou-o.

**XÉ LUNGUKA LO MELA!... KULO SOMA WATIPWIWA**

Yumwe soma nungambo yo ko Mbundi watipwiwa Omo lyo ku

vangula ku yumwe ukāyi hati eteke oponda osanji yove ovālā kwenda olongonjo vinyihe. Eci pakapita oloneke vimwe, omōla wakwatiwa lokuvela noke wafila ko sipitali.



Epata lyasokolola eci soma avangwile, lonyeño votipula.

*Enviada pelo grupo do Sambo*

**AMIGOS DA CHACUMA CAPINEM**

A estrada e os caminhos do bairro de Chacuma estão invadidos pelo capim e estão invisíveis. A circulação de viaturas e motociclos naquele bairro realiza-se com muita dificuldade devido a altura elevada do capim. Esta situação preocupa os dirigentes do bairro, autoridades tradicionais, partidárias e religiosas, que querem ver ultrapassado este problema, bem como o cultivo de massambala até as proximidades das casas.

**VAKWETU VA CAKUMA OTA SONJOLI**

Etapalo lyenda ko sanjala yo Cakuma lyeyuka onjunde. Olongende vi kwete akālu kwenda olosikaleta lolomoto okwendako vakwakusanga ovitangi vyalwa. Elinga eli lyasakalasa asongwi vasangiwa vo sanjala oyo, momo vayongola okupitahāla ovitangi vyaco, kumosi lo masambala

valima toke pivelo vyo lonjo vyavo.

*Enviada pelos Funileiros*

### VACINAÇÃO NÃO ATINGE METAS NO LONGONJO

Apenas 20549 crianças e mulheres em idade reprodutiva das 40147 previstas foram vacinadas na campanha de vacinação realizada pelo PAV - Programa Alargado de Vacinação. As metas não foram alcançadas segundo Clementino Chicomo, responsável do PAV pelo facto de terem recebido poucas quantidades de vacinas.

As crianças e mulheres foram administradas vacinas contra pólio, sarampo, febre amarela, tétano, BCG, DTP e vitamina A.

### OVIKANJU KAVYATELELE KO LONGONJO

Casoka 20549 komãla kwenda akãyi vutunga wo ku sanga omãla, olyo lyakanjwiwa ke tendelo 40147 lyasokiyiwile lo PAV.

Eci casimiwile kacatelisiwile ndomu ca lombolwiwa la Clementino Chicomo, sungu yo PAV, momo kavatambwile ovikanju vitela.

Omãla, akãyi vatambula ovikanju vyo ku nyolã ociteyateya, ocingulungunda, o "febre amarela, o tétano o DTP" vyo tumbe kwenda vyuveyi vu peke.

*Enviada por: Debrito /Longonjo*

### DESEJO PELO ÁLCOOL LEVA A MORTE

Uma jovem de 19 anos de idade, que residia no bairro de S.João suicidou-se pelo facto do irmão não lhe ter permitido gastar os 60.00 Kz que havia conseguido para comprar bebida alcoólica. A discussão gerou pancadaria

entre os dois e a jovem não fez mais senão do que tomar 10 comprimidos de cloroquina, pó de pilhas secas e meio litro de caporoto.

A família apercebeu-se mais tarde do sucedido, tentou leva-la para o hospital mas não foram a tempo.

A malograda deixou órfã uma criança de 3 anos de idade.

### ONJONGOLE YO KUNYWA YAKOKA OLOFA

Yumwe umalehe ukwalima vasoka ekwi le ceya, nungambo yo ko S.João waliponda, momo manjaye wolemela okupesela o 60.00Kz ayongwile okulanda owalende. Ema lyakeketa vonjanja kavalikavo. Umalehe vonjanja yaco wanwa eci ca soka ekwi lyo lombunje vyo cloroquina, oneketela yo lo pilha kumosi lonepa ye litulu lyo walende. Epata eci lyakacimõla, vaseteka okuwambata ko sipitali pole watula omwenyo. U wafa wasya omõla ukwolima umosi.

*Enviada pelo grupo do Vilinga*

### QUEM DESTRUIU A CAPELA?

Uma capela do bairro de S. Teresa acabou por desmoronar-se depois de pessoas não identificadas terem escavado a parede na calada da noite.

Moisés Muquinda, conselheiro da referida capelinha disse ao Ondaka, que desconhece os motivos e razões que levaram estes malfeitores a praticarem esta acção.

A referida capela neste momento não tem catequista porque o antigo foi excluído por motivo de práticas condenáveis a igreja.

Moisés Muquinda lamentou o sucedido, que deixa assim muitos crentes daquela local sem local para assistirem as missas.

### HELVE WAKUPULA OKAPELA?

Onembele yimwe yisangiwa ko sanjala yo ko S.Teresa yakupuka momo omanu vamwe kavakulihisiwile vasokotola ocimano conembele yaco. Moisés Muquinda okuti eye ukwakuhandeleka vo nembele, walombolola ko Ondaka okuti ocisimilo colondingavi kacikulihile.



O kapela kaco, kakakwete usongwi momo wakalako osimbu watumbikiwa posi ekandu lyo ku linga vimwe vipisiwa lo nembele. Moisés Muquinda walekasa esumwo, momo omanu vasyatele okufendelamo cilo lapa vanda lakamwe.

*Enviada pelo grupo de S. Teresa*

### OBRAS DA NOVA ADMINISTRAÇÃO DA CATABOLA INICIAM EM MAIO

Na edição do boletim Ondaka do mês de Fevereiro publicamos a notícia sob o título "A população de Catabola vai esperar só 45 dias". Uma informação que dava conta da construção num espaço de 45 dias das novas instalações da administração comunal.

De facto tal informação não corresponde a verdade. Por isso pedimos as nossas desculpas pelo incómodo que a mesma causou e agradecemos o oportuno reparo da administração do município do Longonjo.

Assim é que a nova administração

da comuna de Catabola, começa a ser construída na primeira quinzena de Maio. O edifício vai comportar quatro gabinetes, uma varanda, um corredor que está orçado em 124.840.00Kz e vai durar cerca de dois meses.

**OVOPANGE VOKUTUNGA  
O ADMINISTRAÇÃO VO KO  
CATABOLA VAFETIKA  
KOSĀYI YA KUPEMBA**

Asapulo vo Ondaka vo ko sāyi ya Kayovo valombolola ndomo okuti **“Omanu voko Catabola vakasinja ñgo eci casoka akwi akwāla latālo koloneke”**. Esapulo eli lyalombolola ndomo okuti ovopange vokutunga o Administração vakalingiwa pokati koloneke vvasoka akwi akwāla latālo.

Esapulo eli kalilombolola ocili caco. Tupinga ongecelo ndomo twacisapula yu o Administração yacikonomwisa, ocili ceci okuti o Administração yo ko Catabola yifetiwa okutungiwa kolosuma vyatete vyo sāyi ya Kupemba.

Onjo yaco yikatenda lolohondo vvasoka vikwāla, upange vukapita vapese vasoka 124.840.00 Kz. Cosi cikalingiwa pokati kolosāyi vivali.

*Enviada por: Debrito/Longonjo*

**QUE ESPECTÁCULO!  
GATUNO ROMPE JANELA**

Um cidadão de 30 anos de idade e residente no bairro Kalundo, foi apanhado em flagrante quando tentava roubar dinheiro no gabinete do chefe de secretaria da administração do município de Longonjo.

O referido gabinete tinha sido já alvo de 3 assaltos. No primeiro os meliantes levaram a quantia de 5 mil Kuanzas, no segundo 26 mil Kuanzas e no terceiro houve apenas uma tentativa de arrombamento.

Desta vez o gatuno tentava escapar-

se com a quantia de 284 mil Kuanzas, quando foi surpreendido pelos agentes policiais.

Neste momento o cidadão em referencia conforme ilustra a fotografia está a contas com a justiça.

**OKO OCIKOMO! CIMUNU  
OTUSWILA ONJANELA**

Yumwe ulume ukwalima vasoka akwi atatu, nungambo yo ko Kalundu, wakwatiwa eci aseteka okunyana olombongo vo hondo yimwe yu pange wo Administração ko município yo ko Longonjo.

Ocitumālo eci cu pange canyaniwile ale lutatu. Konjanja yatete vambatele eci ca soka 5.000.00Kz, konjanja ya vali



26.000.00Kz konjanja ya tatu vakwata ñgo ocisimilo co ku tuswila.

Onjanja eyi cimunu waseteka okunyana 284.000Kz, yu akwatiwa la kwenje velombe.

Ukwenje u ndeti ndomu cilekisa ociluvyaluvya, osangiwa ale vo kamenga.

*Enviada por: Debrito/Longonjo*

**HUAMBO JÁ TEM ONG  
REDE ELEITORAL**

A província do Huambo já tem o núcleo da ONG Rede Eleitoral.

A constituição deste núcleo foi uma das recomendações saídas do Workshop realizado nos dias 19 e 20 de Abril, na cidade do Huambo, que abordou o papel da sociedade civil no processo eleitoral.

Como coordenador do conselho directivo foi eleito Arão Marcelino Abel, coordenador-adjunto Vasco Guilherme e secretária Victória Quintas de Fátima.

O conselho fiscal tem como presidente Mateus Marcos Chitanga, primeiro e segundo vogais Gonçalves Segunda e André Junjuvili, respectivamente.

A mesa da Assembleia Geral é presidida por Martinho Chissingui e Herculano Kafumana ocupa a pasta de secretário geral.

11 organizações nacionais estiveram presentes no encontro de constituição do núcleo da ONG Rede Eleitoral.

**VO HUAMBO MULI ALE  
ESOKIYO LI VANGULA VYO  
CELA**

O Lupale lwo Huambo lu tenda ale lê sokiyo li vangula vyo cela.

Ovopange vasyata okulingiwa lê sokiyo eli valombolwiwa vonjango yalingiwa ka teke 19 kwenda 20 vo sāyi ya Kupupu, vo lupale lwo Huambo, vepuluvi vavangula vyosi vyatyamela ko kwimba ocela.

Kovopange ava vanōla omanu vakapita kovaso vayo ndeci Arão Marcelino Abel, Vasco Guilherme, kwenda Victória Quintas de Fátima.

Handi kovopange vo ku lavulula kwanoliwa Mateus Marcos Chitanga, Gonçalves Segunda, kwenda André Junjuvili

Otando yo hongele yayo yikasi limitavaso wa Martinho Chissingui, kwenda Herculano Kufumana. Asokiyo vasoka ekwi la mosi ovo vakala ko nepa eyi.

*Enviada pelo grupo de Vilinga*

# Angola comemora três anos de paz

*O partido MPLA ao nível do município sede está atento às preocupações mais prementes que afligem a população e os principais actores que durante vários anos estiveram em conflito. A solução destes problemas aos poucos vão ser resolvidos. Armando Kapunda, Primeiro Secretário Municipal do partido MPLA, é o convidado desta página do Ondaka.*

**Ondaka (O) - O que tem a nos dizer acerca destes 3 anos de paz que o país vive?**

**Armando Kapunda (AK) -** Sobre o processo de paz, ao longo de três anos para o município do Huambo, as vantagens foram muitas e visíveis. Uma das vantagens que eu devo referenciar após 4 de Abril de 2002, é a abertura das vias de acesso permitindo a circulação de pessoas e bens, que constitui um facto importante para o desenvolvimento de qualquer sociedade. É visível o esforço de reconstrução que está a ser feito em vários os domínios, na construção de postos de saúde, escolas e reabilitação de infra-estruturas.

**O - Será que a paz deu um grande incentivo para o investimento?**

**AK -** De facto, incentivou e estimulou a confiança no mercado de investimento quer nas empresas nacionais como estrangeiras.

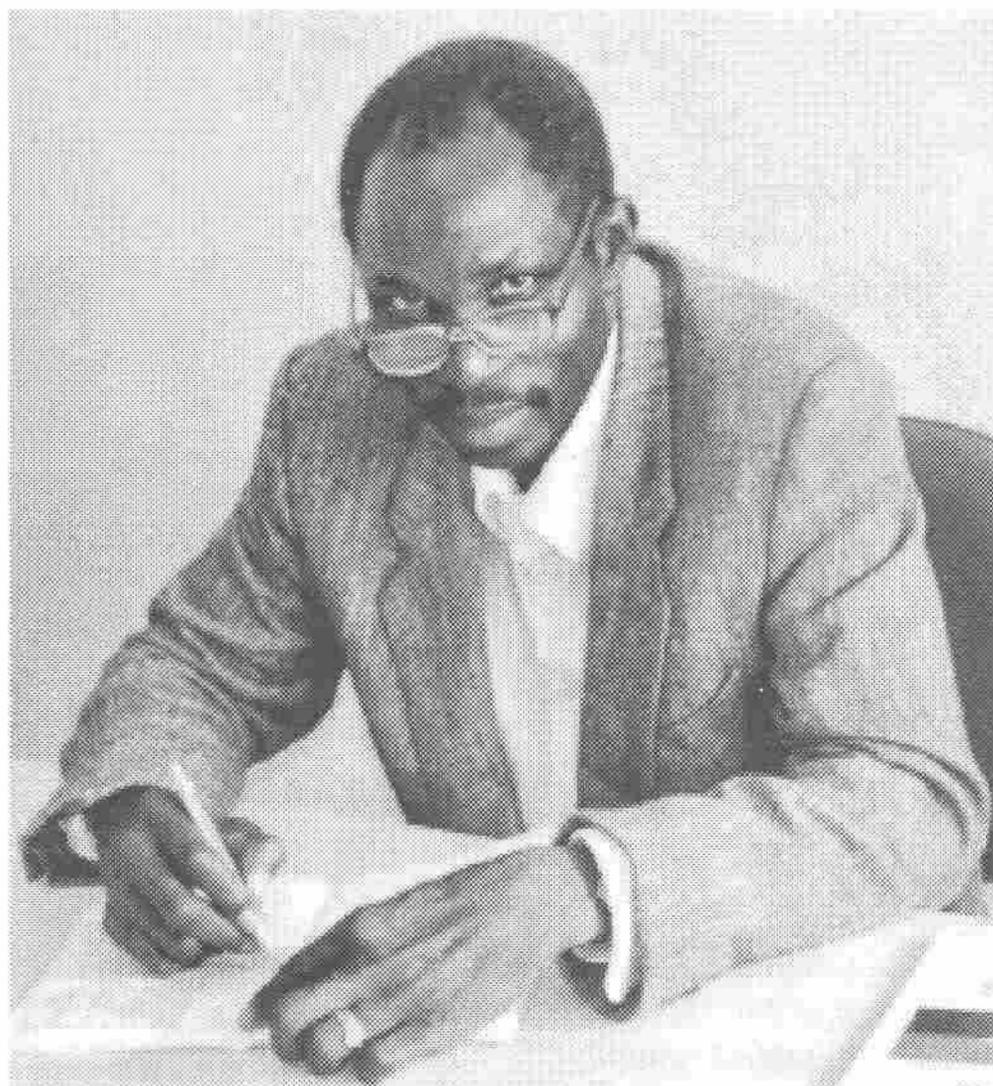
Sabem que durante o tempo do conflito armado foi raro para não dizer mesmo impossível um cidadão estrangeiro vir ao Huambo para investir ou implementar um projecto. Hoje a realidade é diferente, muita coisa está a ser feita. São muitos avanços que se deram, fruto do esforço de entendimento entre o povo angolano.

O programa de reconstrução e desenvolvimento ao nível da província do Huambo ganhou maior

estabilidade e o desempenho macro-económico é bastante significativo. O sector produtivo está a ser relançado, existe uma coordenação entre o investimento público e privado.

**O - Que dificuldades existem até hoje?**

**AK -** Existem muitas dificuldades por se ultrapassar porque não é possível acabar com o volume de



problemas que temos de uma só vez. Foram 30 anos de guerra e muitas coisas ruins foram feitas e destruídas, isto é humanamente impossível resolver em três anos. Creio que o mais importante é que a população compreenda que cada um no seu local de trabalho deve se engajar em torno do programa do governo, com a transparência e sem ambiguidades dando o seu melhor.

**O - O processo de desminagem parece caminhar com alguma lentidão. Que acções o partido MPLA está a desenvolver para mudar o curso dos acontecimentos?**

**AK -** O governo tem acompanhado e prestado atenção a esta tarefa de desminagem. Este processo obedece muitos cuidados porque é um trabalho difícil, pois é necessário que as organizações não governamentais e as estruturas ligadas a área de desminagem tenham apoio para poderem localizar os locais onde se encontram escondidos estes engenhos.

Mas o que se fez já é muito. A província do Huambo foi uma das mais vitimadas pela guerra e quase todo o seu território foi minado. Mas há também muitas áreas minadas que foram desactivadas e fruto disto é a constante circulação de pessoas e bens que

se verifica ao longo desta parcela do país, pois se assim não fosse não seria possível. Por isso é que os campos agrícolas estão a ser trabalhados.

**O - O que tem a nos dizer acerca da reabilitação das infra-estruturas no município do Huambo?**

**AK -** Não digo que está a correr

muito bem, mas também não está a correr mal. Posso considerar que está a um ritmo aceitável atendendo as dificuldades de ordem financeira e de recursos humanos. Há muitas prioridades de momento e então a toda necessidade de se fazer um equilíbrio para que nada falhe.

**O - O índice de desemprego na sede da província é elevado. Isto não lhe preocupa?**

**AK** - É um problema grande. Sabe que o parque industrial do Huambo foi arrasado pela guerra. Mais de 6 mil trabalhadores ficaram sem qualquer actividade socialmente útil e é preciso que o governo comece a capitalizar o sector privado, apoiar os privados através das suas políticas adoptadas.

Só com a participação do sector privado é que podemos inverter esta situação. E isto só é possível com a criação de pequenas indústrias para empregar esta mão de obra desempregada.

**O - Em três anos de paz, como avalia a convivência entre partidos políticos?**

**AK** - Neste aspecto tenho a dizer que os partidos políticos regem-se através de leis e pelas disposições constitucionais.

Devo salientar que isto é assim a oposição geralmente não tem programas. O programa da oposição aproveita as insuficiências do governo e do partido no poder.

E é por isso que os partidos de oposição dizem sempre que nada de bem está a ser feito.

Mas a população é honesta e corajosa em apontar o mal e o bem, sabe que estão a ser dados passos significativos.

Aqui no Huambo há partidos que em vez de associarem-se para contribuírem na mobilização da população no sentido de participar efectivamente no programa do governo, que visa a criação de condições mínimas para o bem estar social de todos, independentemente da sua filiação

partidária ou política as vezes criam intrigas, tendências de afastar essas populações aos objectivos do governo, porque pensam que só assim podem ganhar o pleito eleitoral, mas afinal estão a prejudicar a vida destas.

**O - Vêm aí as eleições como pensa que elas vão ser realizadas?**

**AK** - Penso que serão realizadas num clima de harmonia, pois esta é a vontade do povo angolano. Costumo a dizer que tendo em conta a experiência que a população ganhou em 1992, muitos cidadãos quando se lhes fala em eleições pensam logo em guerra. Mas estes pensamentos não são correctos, eleições significa progresso, harmonia entre os cidadãos.

Como é a vontade suprema do povo de Angola haverá harmonia, e quem provocar atritos será naturalmente esmagado pela vontade maioritária do povo.

**O - Acredita que o povo está preparado para participar nas eleições?**

**AK** - Creio que está preparada mas deve-se continuar a prepará-la. A sociedade civil, os partidos políticos, instituições religiosas e autoridades tradicionais têm um papel muito importante na consciencialização das pessoas para que estas decorram da melhor maneira, para não se repetir o que houve nas primeiras eleições realizadas no país.

O programa lançado pela direcção do MPLA sobre o resgate de valores cívico-morais para a educação das populações no quadro do comportamento mais aceitável para se realizar de forma mais eficiente em 2006 deve ser abraçados por todos.

**O - O que tem a nos dizer sobre a reintegração na vida social dos ex-militares, tem havido algumas inquietações?**

**AK** - Há tempos fizemos um balanço e vimos que a reintegração dos ex-militares está a correr

satisfatoriamente. O que deve ser feito são alguns acertos. Porque não existe nenhuma pessoa que fica satisfeita a cem por cento se as suas necessidades não forem todas resolvidas.

É necessário que se criem mais postos de trabalho para que fundamentalmente grande parte dos desmobilizados que frequentam cursos de formação profissional tenham emprego logo que terminam estas acções formativas.

**O - Muitos dos desmobilizados que pertenceram as forças governamentais apresentam reclamações contra os desmobilizados dos acordos do Luena. Porquê?**

**AK** - Isto é normal e nós sofremos esta pressão ao nível do partido. Numa das passagens o Presidente da República, dizia que isto é motivado pelo preço da Paz.

Vou dar um exemplo muito prático e comum, um hospede deve ser sempre bem recebido, e nós sentimos este sacrifício, pois prejudica muitos dos nossos camaradas, que ao longo deste tempo prestaram serviços relevantes a Pátria para dividir o pouco que havia para recebermos os nossos irmãos que vieram das matas. Aconteceria o contrário se estes não tivessem esta recepção. As condições não se alcançam num só dia, mas de forma gradual.

**O - O que é que o seu partido tem feito para melhorar as condições de vida dos antigos combatentes e veteranos de guerra?**

**AK** - Temos feito muita coisa. Para além do apoio moral que damos, eles estão organizados em associações e estão em estreita ligação com os organismos governamentais e através de projectos tem-se feito o mínimo e o desejado para gradualmente atender as necessidades dos antigos combatentes.

O que tem haver é convicção e certeza que com a paz os apoios serão melhorados.

**OS DOIS CAÇADORES**

Um famoso Caçador conhecido em toda a sua aldeia, certo dia decidiu mudar-se para uma outra área, onde vivia o seu antigo amigo também Caçador.

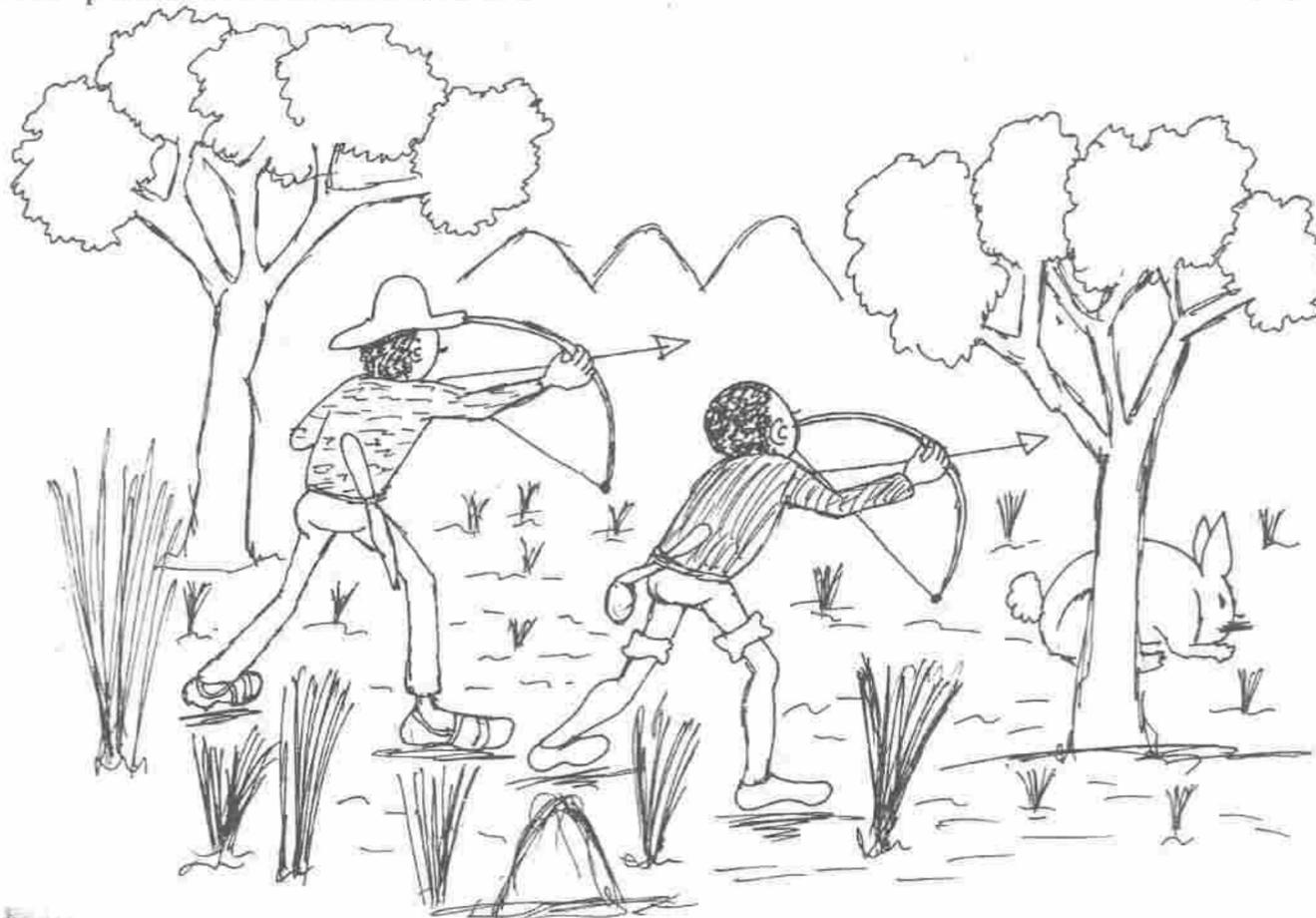
Posto no local encontrou o antigo amigo. Oh que bom! Ainda está vivo? Disse o visitante.

Olha amigão tenho vida e sobra. Aqui não se vai arrepender.

Os animais são como areia do mar e os compradores são como não olhassem para os bolsos.

Passados alguns dias a caça estava a correr muito bem. Os dois amigos não passavam doutra dieta se não carne.

-Isto é que é vida. Quem sabe eu volte para buscar a minha família.



Foi assim que o Caçador visitante decidiu armar um truque para provar a realidade e fidelidade do amigo. Certa manhã foi à caça e matou um Javali. Amarrou e guardou-o muito bem.

Posto na aldeia disse ao seu amigo.

- Amigo por favor ajude-me. Cometi um erro muito grande.

- Que erro? Diga logo! Respondeu o amigo.

É que hoje, em vez de matar um animal falhei e atingi à um homem e este acabou por morrer. Como aqui você é única pessoa que eu conheço peço-lhe para irmos juntos enterrar

este homem enquanto ninguém sabe. - Oko! Oko! Eu não vou este problema é seu.

Seguidamente o Caçador foi até a sua aldeia e encontrou o seu tio.

Bom dia meu tio.

- Bom dia, há muito tempo nos deixamos. Desde aquela data, eu nunca tive outro alimento senão a carne. Porém, hoje ao invés de atingir num animal, atingi num homem e este acabou por morrer. Disse o Caçador.

- Meu sobrinho, isto não é problema agora mesmo vamos ao local e enterremos o homem. Juntos levaram enxadas e pás.

Postos no local onde o Caçador mostrou que havia um homem morto, mal olhou o tio do Caçador, viu que não era homem morto, mas sim o

Javali morto no meio dos paus.

- Tio meu, tio meu, hoje fiquei a saber que a família tem muito valor, hoje mesmo regresso para a minha aldeia. Uma parte da carne dou ao meu tio e outra levo para a minha casa.

O amigo arrependeu-se bastante ao ver o seu amigo Caçador passando em frente da sua casa com a metade do animal nos ombros.

**AKONGO VAVALI**

Yumwe Ukongo wo cili wakulihiwa vimbo lyosi, teke limwe wa sima

okwenda ko nepa yimwe yiñgi kuna kwakala ekamba lyaye lyocili layevo ukwakuyeva. Avoyo ciwa calwa. Handi okasi lo mwenyo? Ocivangula ukombe. - Okwetu handi ñgwete omwenyo vu supoka. Nda wakala kulo lalimwe eteke okalivela. Kulo ovinwama vikasi ndeve lyo vo kalunga. Ava valandavo valwa momo kavavanji vonjipelã.

Eci pakapila oloneke vimwe, okuyeva kwakala okwenda ciwa. Kavali kavo eteke olyo eteke okulya ositu.

Eci oco omwenyo. Helye wakuliha nda eteke limwe ndikopa epata lyange. Ocivangula ukombe.

Noke ukombe wavanja onjila yo ku tala nda ukwavo ukwacili ale ndati. Teke limwe wanda vu senge yu aponda onguluve, wayikuta yu ayiseleka. Eci akapitila vimbo wavangwisa ekamba lyaye hati: Okwetu ñgwatise, ndalweya.

- Nye walweya! Ocivangula ekamba.

Ota etali osimbu nda ndaponda ocinyama, ondyangu olusolo lya kwata vo munu, noke wafa. Momo mulo ove lika ndakukulihã ñgwatise twendele kumosi oco tu ko kende osimbu lomwe wa cimõla.

- Oko! Oko! Sikwatako.

Noke ukongo wanda toke kimbo lyaye wasiñga yinanu yaye.

- Kalunga, kalunga a yinanu. Twalisula osimbu. Tunde otembo yina, lalimwe eteke ndalile cakwavo, ositu lika.

Etali ondyangu, osimbu nda ndaponda ocinyama avoyo ndasa vulume noke wafa. Wacipopya ukongo.

A cimumba cange eci hacitangiko, cilo mwele twende oco ndukokende. Kumwamwe vanda noke vambata atemo. Eci vakapitila pacopo ukongo alekisa okuti pali u wafa, vasangapo onguluve yikasi pimambu pole yafa.

- A yinanu yange, a yinanu yange, etali ndalimbuka okuti epata likola. Noke wanda kimbo lyaye pole onepa yimwe wayeca, yakwavo wayikapa kapepe wayambata kimbo, noke wapita kovaso yonjo ye kamba lyaye eci eye akamõla ukwavo lositu wasumwa.

*Enviado pelo grupo dos Funileiros*

# Ondaka Teatro

## O REGRESSO À CASA

*São passados três anos de Paz, papa Ngulo sai de Luanda para a província do Huambo para visitar a sua família que não via a mais de 10 anos.*

**Papá Ngulo-** Faz favor moço, eu fico aqui pode parar o táxi. Quanto é que tenho a pagar?

**Cobrador** - cota só são quatro mil e quinhentos.

**Papá Ngulo-** está aqui o dinheiro, muito obrigado. Dona por favor, por a caso a senhora não conhece uma senhora chamada Guilhermina.

a Docas estou a estudar a 5ª classe, o mano Dudu e Nelson reprovaram de classe agora a Belucha é a nossa cassule.

**Ana e Martins** - dá licença nesta casa, seja bem vindo Avó Ngulo.

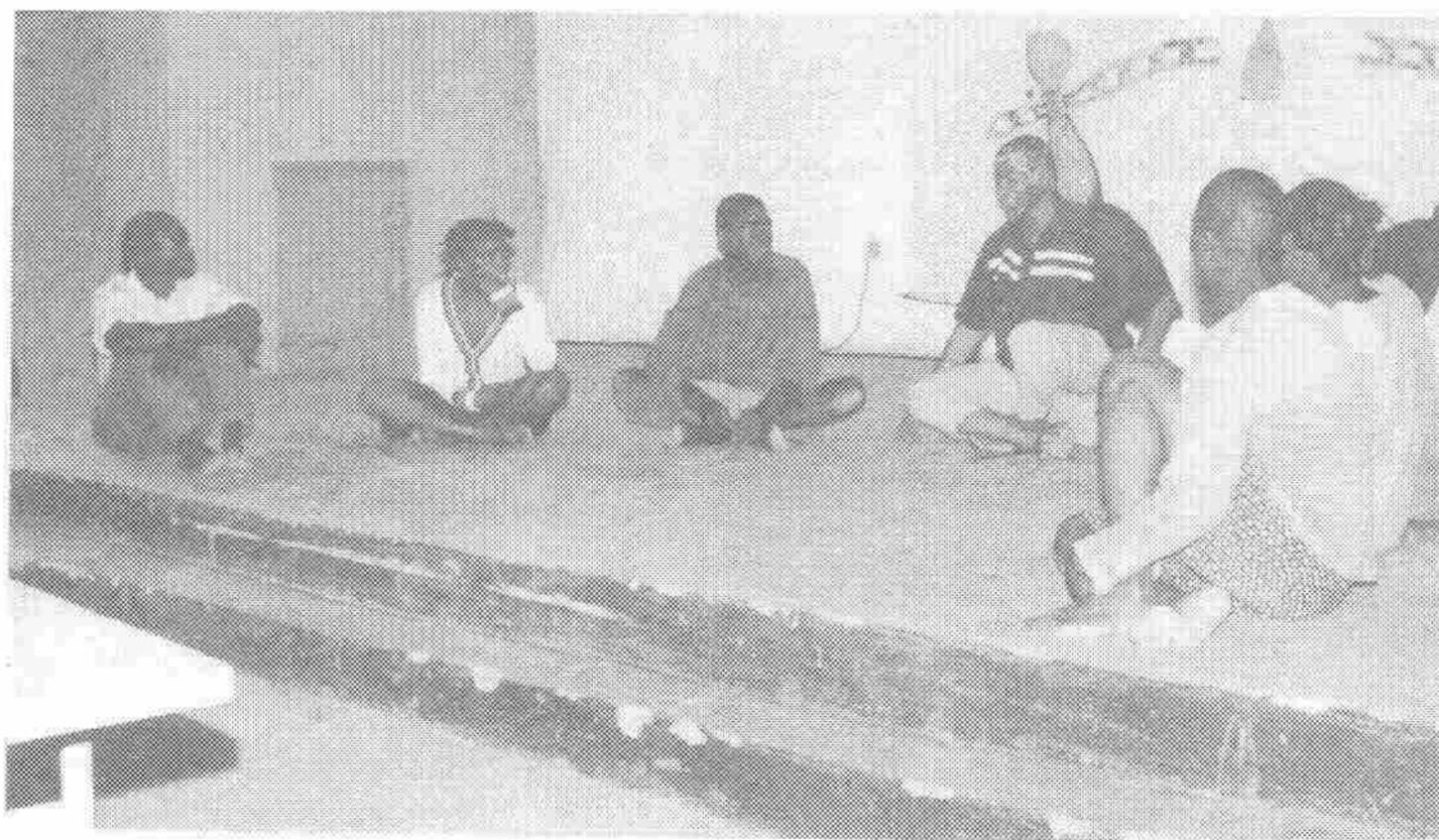
**Papá Ngulo-** é verdade meu filhos é um prazer depois de 10 anos voltar ao Huambo para rever

**Guilhermina-**Foi assistir um casamento no Município do Ukuma um nosso parente vai se casar lá.

**Papá Ngulo-**Eu quando estava a vir vi pelo caminho que o comércio agora já é um facto, os produtos do campo eram trocados com outros produtos, e não só algumas casas comerciais grandes e pequenas vão cumprindo o

seu papel de retalhistas e grossistas, isto é muito bom. Oh, filha, e você a sua comadre lhe disse que você vende fardo e não pensa em estudar agora que as faculdades já abriram?

**Guilhermina-**Pai, Eu e o Manuel estamos a fazer o ensino superior, enquanto não há emprego de manhã vendo a tarde vou a



**Dona** - Senhora Guilhermina, uma senhora forte que vende fardo?

**Papá Ngulo-** não sei, só sei que ela tem um filho que se casou com uma jovem que o pai é fazendeiro na Calenga.

**Dona-** é o meu marido! Então já sei de quem está a procura. Ela está lá a vender fardo, mana Guilhermina aqui tem um senhor.

**Guilhermina-** quem é? Pai!

**Papá Ngulo-** Filha!

**Guilhermina** - Nanda, é o meu pai. Como o pai está, vamos em casa é lá. Kinito, Nelson, Dudu, oh docas, Belucha venham saudar o vosso avó.

**Docas** - seja bem vindo avó eu sou

amigos, família e parentes.

**Nelson-** avó como foi a viagem de Luanda ao Huambo?

**Papá Ngulo-** graças a Deus com a chegada da Paz nós conseguimos chegar muito bem. Agora as pessoas já viajam e andam a vontade a noite sem desconfiança sem receio do seu próximo.

**Guilhermina-** é verdade pai se o pai seu conta a pesar da guerra que viveu o nosso Huambo, a província está a voltar a ter uma nova imagem e brevemente voltará a se chamar Huambo cidade vida.

**Papá Ngulo-**E o seu marido?

faculdade.

**Papá Ngulo-** antigamente não era possível agora com a Paz cada um de nós já pode realizar o seu sonho, é claro nem tudo ainda é possível mas com andar do tempo cada um de nós poderá sonhar ainda mais, agora é necessário que cada habitante deste belo país saiba reconstruir e construir a sua paz na família, no local de trabalho, nas igrejas e vivermos sempre no espírito de unidade nacional. Agora filha, eu quero comer e conviver com a minha família e os meus velhos amigos neste dia da Paz, é por isso que cá estou, vamos.....

*Por: Pascoal Pedro Nhangá  
(Grupo teatral \_ Vozes d'África)*

# É urgente a formação profissional aos desmobilizados

*São chefes de famílias, homens e mulheres que durante muito tempo perderam o seu rico tempo devido às intempéries da vida. O factor guerra foi tão longo, que muitos não conseguiram obter uma formação na vida. Hoje já compreendem que é necessário desenvolver qualquer actividade socialmente útil, para o sustento das famílias. Nesta página fazemos uma abordagem sobre a formação profissional dos desmobilizados.*

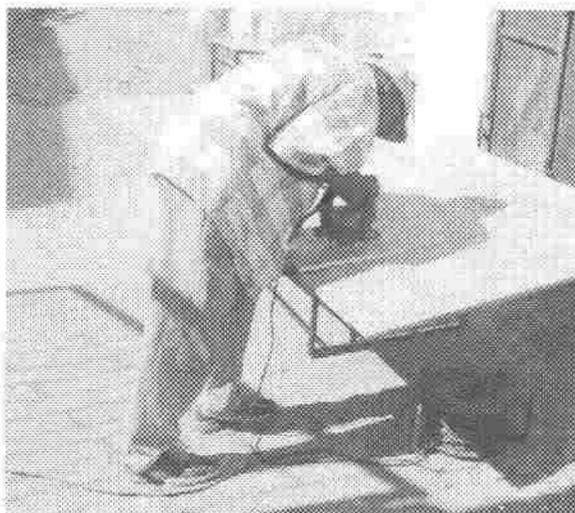
João, António, Pedro, André são apenas alguns dos muitos anónimos que não tiveram a sorte de se formarem, outros há que foram mais felizes e sorteados nas suas vidas. Uns tiveram por força da conjuntura mudar bruscamente do objecto social que faziam. Trocaram as armas pelas ferramentas. A adaptação acabou por ser fácil e rápida.

O Ondaka ouviu 10 populares, que antigamente envergaram a farda militar e chegou a análise dos seguintes factores:

1. Necessidade de formação
2. Cedência de micro créditos
3. Falta de motivação

## NECESSIDADE DE FORMAÇÃO

Existe uma enorme ansiedade por parte das pessoas inquiridas em obterem uma formação técnica-profissional. Consideram ser

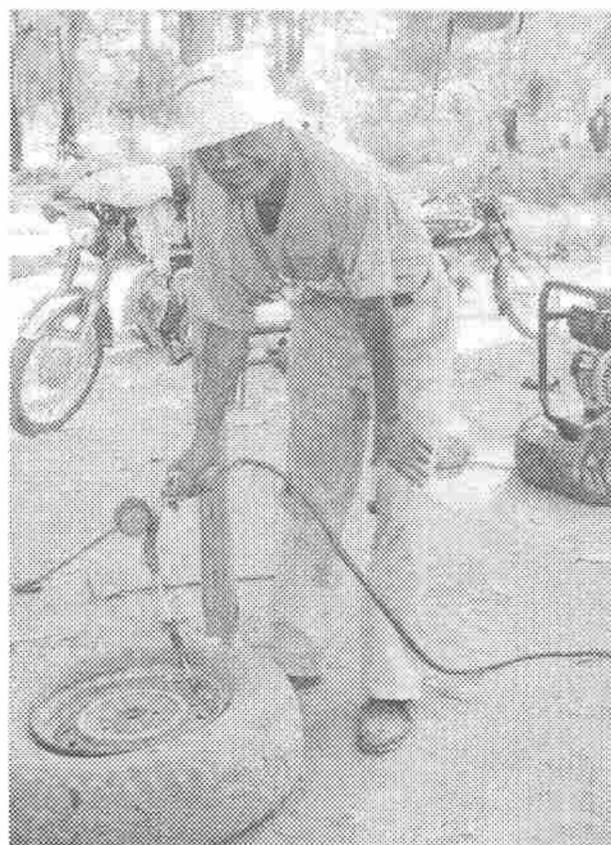


*Aprendendo na carpintaria*

urgente e prioritário que o governo abra mais centros de formação, para poderem aprender muitos deles a primeira profissão na vida. 6 das pessoas inquiridas preferem

a formação nos ramos de mecânica e pedreiro. Justificaram estas duas profissões por terem algum conhecimento de prática ganho durante o cumprimento do serviço militar.

Acima de tudo para além da aprendizagem está o ganho do pão. São chefes de família e têm responsabilidade acrescida e por isso mesmo afirmaram que é importante uma pessoa estar empregada.



*Recauchutando*

João Pombal, cumpriu o serviço militar durante 20 anos. Entrou na vida militar aos 18 anos na altura frequentava a 6ª classe. Hoje é pai de 4 filhos e sente a necessidade de ter um emprego. Já fez várias diligências e aguarda por uma formação profissional.

## CEDÊNCIA DE MICRO CRÉDITOS

Segundo dados apontados pelos nossos entrevistados deve existir políticas adequadas que dizem

respeito a criação de micro crédito.

Dizem que estão descapitalizados e não sabem como iniciar uma actividade útil porque lhes falta o princípio.

Job Matenda, quer começar a fazer qualquer coisa e para tal precisa de apoio. Ele é de opinião que o governo nesta fase deveria dar créditos não reembolsáveis para todos ex-militares para muitos começarem a dar os primeiros passos nas suas vidas.

Matenda disse mais " demos o melhor das nossas vidas à Pátria, quando fomos precisos, não olhamos pelos sacrifícios e este é o momento de nos retribuirmos algum tributo.

## FALTA DE MOTIVAÇÃO

É necessário que haja motivação pessoal e colectiva aos milhares de ex-militares.

O salário que recebem é pouco e não chega para nada no que se desejam fazer na vida.

A criação de associações e cooperativas para o auto sustento deveria ser uma acção a ser implementada, pois seria um bom consolador para quem já sofreu tanto na vida e tem agora uma idade avançada.

António Sapuile, disse que está desmoralizado porque não teve acesso até ao momento a um curso de formação profissional, por isso mesmo faz alguns biscates na praça para sobreviver.

# Saúde em nossa casa

## MEDICAMENTOS

### REPOLHO

Por causa do seu rico conteúdo em vitamina B6, o repolho deve ser usado largamente para regular e equilibrar as funções do Sistema Nervoso, náusea e vômitos da gravidez, nos casos de alcoolismo e doenças causadas por tal.

As folhas cruas ou cozidas do repolho podem ser empregadas exteriormente como cataplasma contra as



inflamações e o seu sumo pode ser aplicado no couro cabeludo contra a caspa e oleosidade excessiva.

### VAGEM

Pacientes enfraquecidos por doenças crônicas, grandes cirurgias ou traumatismos associado a evidente comprometimento do estado nutricional devem consumir a vagem juntamente com outros alimentos. Esta pratica chega a surpreender pelas qualidades de apoio a recuperação dos mesmos.

Cozinhe a vagem com casca, com a menor quantidade de água possível. Aproveite o caldo do cozimento para

com ele preparar sopas ou cozinhar arroz. Para que ela não se estrague



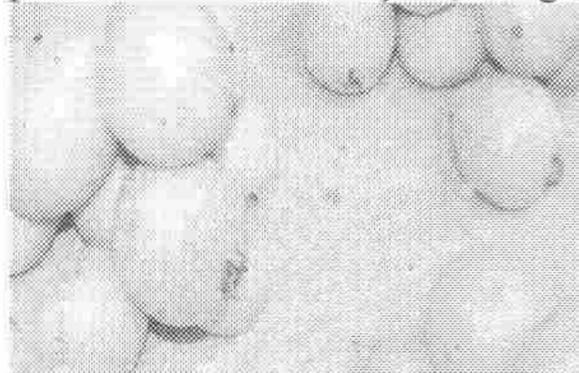
rápido, envolva as vagens em pano húmido, guardando longe do sol, da luz e do vento.

### PEPINO

O pepino é usado principalmente para actuar de duas formas. O sumo de pepino puro ou misturado ao de cenoura estimula a função dos rins. Para dores de garganta, nada melhor do que misturar o sumo de pepino puro com mel.

### GOIABA

Por ser rica em vitamina C é uma poderosa contra infecções, fadiga,



alergias e hemorragias. As folhas da goiabeira cozidas com água podem controlar a hemorragia

uterina (pós-parto ou aborto) e combate a diarreia.

### GIRASSOL

As sementes de girassol torradas, moídas e usadas no lugar do café, dão uma bebida de efeito calmante, diminuindo a tensão nervosa.

### CENOURA

É a recordista em vitamina A, mantém a saúde da pele e cabelo, bem como garante o crescimento do esqueleto. Acções:

Tosse e rouquidão : cozinhar uma cenoura, esmagar e misturar a massa obtida com a agua do cozimento. Adoçar com melo e beber quente.



Queimaduras : fazer um cataplasma com uma cenoura crua ralada, colocar numa gaze ou pano muito fino e aplicar este conteúdo sobre a parte afectada.

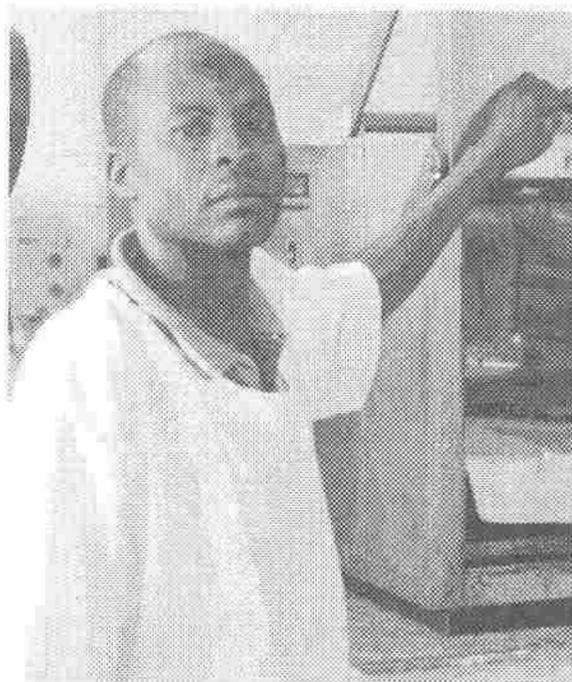
*Extraído do livro " A natureza a favor da saúde"*

# Fabrico de próteses e muletas

*A reabilitação física e mental do homem é uma das tarefas que se impõe neste momento, principalmente para aqueles que foram as principais vítimas do conflito armado terminado há três anos. Esta é uma das principais tarefas que está vocacionada ao Centro Ortopédico da Bomba Alta.*

*Diariamente são muitos os pacientes que recorrem aos préstimos daquela unidade hospitalar para poderem colocar este ou aquele membro perdido em circunstâncias tristes e dolorosas. Neste número o Ondaka faz uma abordagem sobre a fabricação de muletas e próteses no COBA - Centro Ortopédico da Bomba Alta.*

Prótese é um dispositivo ortopédico que substitui e desempenha a função de um membro superior ou inferior.



Florentino Gongga, trabalha há mais de 10 anos no Centro Ortopédico da Bomba Alta e é o responsável da oficina principal de fabrico de próteses ortopédicas.

É uma profissão que executa com muita afeição e amor, pois sabe o quanto é difícil uma pessoa não ter um dos membros.

Muitos são os materiais utilizados para o fabrico de uma prótese: encaixe macio, EVA, prolipotileno, discos côncavo e convexo, fornos, máquina de torção, diversos tipos de ferramentas e o pé.

## COMO FABRICAR UMA PRÓTESE

São necessários vários requisitos que devem ser cumpridos rigorosamente afim de se evitar falhas durante o processo de fabricação.

Inicialmente é necessário que se tenha o paciente para ser avaliado e analisada a posição do corte. Esta parte é a que caracteriza e dá a forma de todo o processo.

O fabrico de uma prótese é difícil porque implica o recurso de diversos métodos, como seja a medida, laminação, montagem, experiência e adaptação do próprio paciente até que este seja capaz de suportar ou levar a sua prótese.



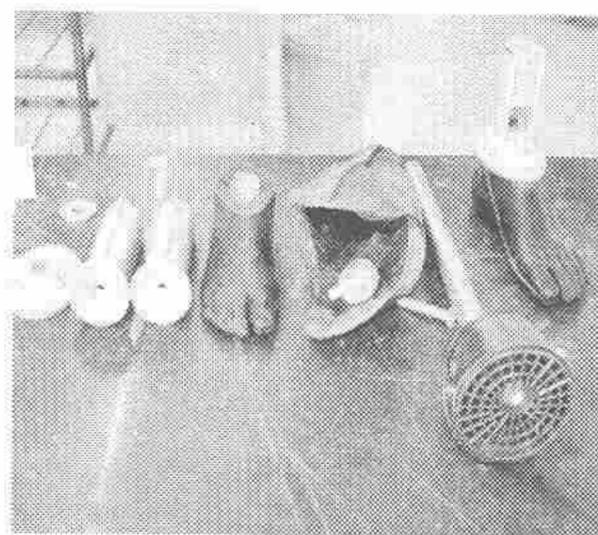
As próteses mais fáceis de serem fabricadas são as dos membros superiores ao passo que a prótese de um membro inferior é simplesmente estática. Uma prótese do meio superior não tem muito haver com a função.

## COMO COLOCAR UMA PRÓTESE

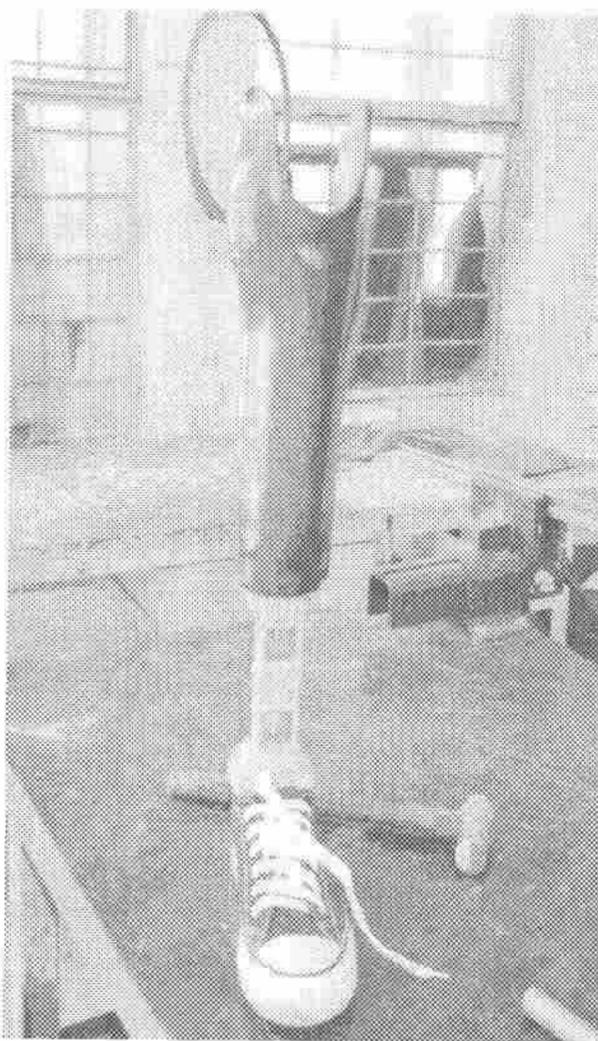
Primeiro fixa-se o encaixe macio que deve ser ajustado no membro mutilado.

Depois põe-se o encaixe rígido que

é colocado no membro de tal forma a não causar dores ou ferir o paciente no local onde se vai colocar a prótese.



O mesmo processo é também empregado para a colocação de



próteses dos membros superiores só que no encaixe não precisa do encaixe macio mas sim o encaixe rígido.

## COMO ACERTAR UMA PRÓTESE

Existem dois tipos de alinhamento: Alinhamento dinâmico e de bancada.

Quando a pessoa já anda fazem-se algumas correcções para ver se o pé está dentro ou fora.

A adaptação de uma prótese por parte do paciente é variável de acordo o empenho e aplicação de cada um. No caso de uma prótese femural leva mais tempo



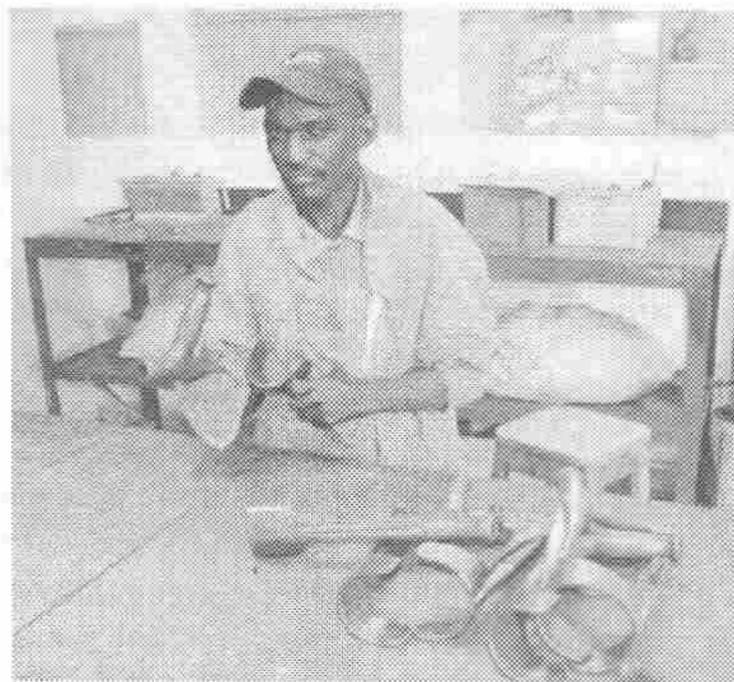
em relação a uma tibial que precisa de pouco tempo para a adaptação.

### TIPOS DE PRÓTESES

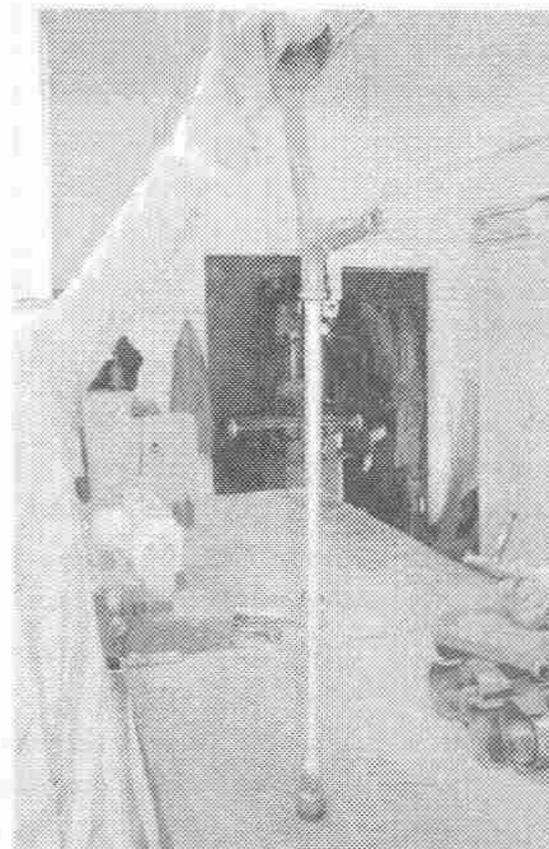
Existem vários tipos de próteses que são: femural, tibial, humeral e rádio cubital.

## FABRICO DE MULETAS

As muletas são feitas a partir de



um produto chamado prolipotileno. Este produto é introduzido num forno a altas temperaturas aproximadamente 170 graus centígrados. Depois de amolecido o produto sob a acção do calor é introduzido na prensa hidráulica.



Em seguida é injectado o produto dentro de um molde até que atinja a forma de uma braçadeira.

A muleta tem as suas dimensões e ela mede-se em regra geral do punho para o chão e só depois as medidas são entregues ao fabricante.

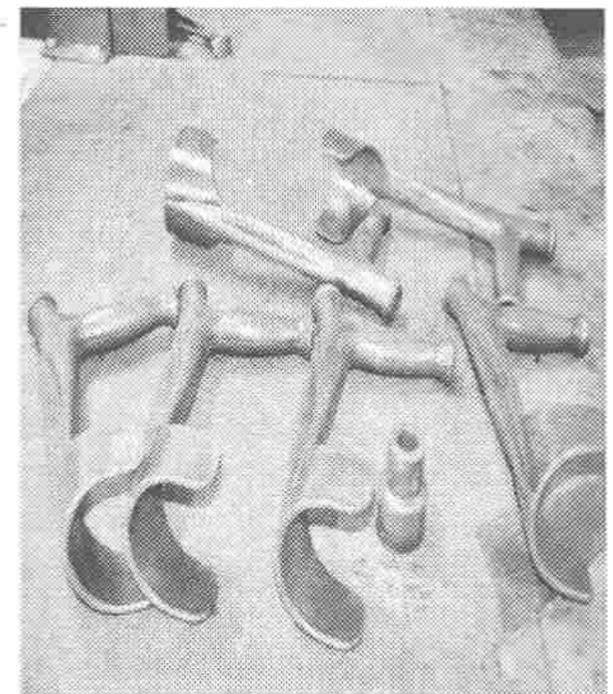
Em geral quando os pacientes

vêm, trazem consigo muletas de fabrico artesanal, mas lhes são retiradas e entregues muletas do tipo canadiana.

Em média por dia no Centro Ortopédico da Bomba Alta fabricam-se 70 muletas.

### CONSTITUIÇÃO DE UMA MULETA

Uma muleta é constituída por: ponteira, braçadeira e a parte da montagem que tem medidas que oscilam entre os 70 a 95 centímetros.



O centro ortopédico da Bomba Alta presta assistência gratuita a todos



Centro Ortopédico da Bomba Alta

os pacientes que recorrem aos préstimos daquela unidade sanitária.

# Transmissão do VIH

*Muitas pessoas sabem como a SIDA é transmitida, mas fecham os olhos aos riscos ou realmente não acreditam na possibilidade deles se infectarem.*

O VIH é o vírus que causa a SIDA. O VIH entra para o organismo através do contacto com o sangue ou fluidos sexuais de uma pessoa infectada. Quando o vírus VIH entra no organismo ele ataca o sistema imunológico (mecanismo de defesa do organismo). Pouco a pouco o sistema imunológico é destruído e o organismo passa a viver indefeso contra as infecções. Isto pode levar muitos anos. Mais de 90% das infecções por VIH são transmitidas:

- Através de relações sexuais;
- Por objectos cortantes contaminados e não esterilizados ou tratados (lâminas, seringas, gilete etc.)
- Pode ser transmitido directamente pelo sangue, por exemplo via transfusão sanguínea;
- Por último através da mãe para o filho durante a gravidez;

Em África o modo mais comum de transmissão é por via sexual. O risco aumenta quando um dos parceiros sexuais ou ambos têm uma infecção transmitida sexualmente.

A prática de sexo seco, ou sexo grosseiro, onde a vagina não está propriamente lubrificada aumenta o risco de transmissão. Isto deve-se ao facto de qualquer ferimento ou lesão no pénis ou na vagina.

No entanto, é importante notar que pode também ser infectado quando praticar relações sexuais com parceiro infectado por VIH.

A relação sexual anal é muito arriscada. Isto porque muitas vezes causa rasgões e feridas e deste modo o vírus pode ser transmitido de sangue para sangue ou do sêmen para o sangue. Por um longo período as pessoas não consideravam a prática de sexo oral como um modo de transmissão. Mas existem agora muitos exemplos de pessoas que foram infectadas através desta prática de relação sexual, mostra que o risco está presente. Formas de infecção do HIV: Nas relações sexuais sem preservativo com uma

pessoa infectada pelo HIV/SIDA; A mãe infectada pode passar para o filho durante a gravidez, parto e quando amamenta o seu filho; Entrar em contacto com o sangue infectado nas agulhas, lâminas, seringas e transfusão de sangue etc. É preciso explicar aos nossos filhos que as relações sexuais, vividas com amor e afecto são uma parte muito importante da nossa vida, mas que podem envolver riscos se não se tomarem algumas precauções; as relações sexuais são das principais vias de transmissão do vírus da SIDA e de outras doenças, como é o caso da Hepatite B. O risco aumentará com o número de parceiros sexuais e se não se utilizar o preservativo.

*Save The Children-Uk*

## A realidade da aldeia de Etuku

*Com os calcanhares transpirados de pranto, rostos estilhaçados ao desespero, desabrochavam convencidos ao firme resgate dos desafios que contrapõem o vislumbrar desejoso da comunidade do Etuku, que dista aproximadamente 20Km da sede comunal do Kuima.*

Fundada por Eduardo Kanjunjulu em 1930, a aldeia do Etuku conta com uma população activa, e é bastante estimada por se beneficiar de terras orgulhosamente produtivas, embora o desenvolvimento desta comunidade esteja relacionado com o regresso soluçante das populações ora desintegradas por motivos já de domínio abrangente, não se cansam em sonhar numa realidade digna, onde as crianças desfrutam aprendendo a ler e a escrever na maior felicidade, sem mais que as pedras, troncos e chapas sirvam de suportes para carteiras e quadros, as mulheres organizadas em associações, participam na busca de soluções prementes para o crescimento sócio-económico da comunidade. Na realidade ninguém está proibido sonhar, mas devemos estampar os nossos sonhos na vida prática, para a nossa

realização e também da comunidade em geral. Por isso os congéneres do Etuku apesar de possuírem um solo bastante fértil para a produção de algumas espécies agrícolas, como o feijão, o milho, batata doce e rena, necessitam naturalmente de outros elementos que cooperam para uma maior fertilidade dos campos cultiváveis, estes são naturalmente os fertilizantes. Um dos aspectos conotados, para o interesse dos ambientalistas, é o abate galopante e indiscriminante de árvores para o fabrico de carvão de cozinha, este é de certo modo o tipo de extravagância comercial que caracteriza aquela gente. Quanto ao sistema de ensino, encontramos um défice alarmante, pois a escola do 1º nível nº 7 que ali surgiu, lastimavelmente ficou arrasada e fora de acção, devido as quedas pluviométricas que se fizeram sentir nos últimos anos nesta região, assim são submetidos ao relento petizes que almejam um dia servir os desígnios da nação. Inconformado com a situação, o director do escombros escolar Enoque Sambongue lamenta o transariano martírio, por que passam os pequenos estudantes da escola do Etuku, é visivelmente notória a ausência de uma estrutura de ensino. Como uma gaivota que desponta para o seu voo, recai sobre o Etuku, aldeia que temos vindo a destacar, o aconchego da ONG angolana ADRA, que entre várias orientações, se subscreve a capacitação superável dos professores da comunidade de Etuku, através do programa Onjila, um dos projectos de natureza académica desta organização não governamental.

*Bem haja a aldeia do Etuku*

*Por: Nholica*

## ONDAKA

O nosso boletim comunitário

**ONDAKA:**

financiado anteriormente pela Embaixada Britânica e pelo Comité Holandês para a África Austral (NIZA)